

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Medicina Integrada à Saúde da Comunidade - MISCO V

Código da Disciplina: MED224

Curso: Medicina

Semestre de oferta da disciplina: 5º

Faculdade responsável: Faculdade de Medicina

Programa em vigência a partir de: 27/07/2015

Número de créditos: 04

Carga Horária total:60

Horas/Aula:72

EMENTA

Políticas Públicas de Saúde voltadas para a Atenção Secundária de Saúde. Políticas públicas dos programas de Tuberculose, Hanseníase e HIV/AIDS. Abordagem clínica com a prática médica dos serviços de saúde na atenção secundária, numa abordagem social e coletiva.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver uma boa fundamentação para a assistência nas áreas de Atenção Secundária, respeitando os interesses individuais e coletivos, possibilitando a compreensão dos conhecimentos e desenvolvimento de ações voltadas às políticas públicas do SUS dos programas de Hanseníase, Tuberculose e HIV/AIDS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer as ações médicas voltadas às políticas de prevenção e controle das doenças transmissíveis (Hanseníase, Tuberculose e HIV/AIDS);
- Desenvolver atividades de educação em saúde, vigilância e assistência na atenção secundária dos serviços de saúde voltados aos programas específicos;
- Desenvolver atividades individuais e coletivas de atenção secundária à saúde;
- Compreender a importância do trabalho em equipe, por meio do planejamento de ações, análise da realidade local, propondo ações sobre as condições sanitárias da comunidade.
- Planejar e desenvolver ação educativa com os pacientes acompanhados nos programas específicos;
- Reconhecer e atuar dentro dos princípios da Política de Atenção Secundária;
- Participar das consultas da equipe multiprofissional que trabalha com hanseníase, tuberculose e

HIV/AIDS.

- Compreender através de pesquisas de artigos, portarias e conferências as doenças emergentes, reemergentes e negligenciadas inseridas na população.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Tópicos)

Histórico das doenças transmissíveis

- 1.1 Conceito e Causas;
- 1.2 Panorama nacional e mundial e as doenças mais comuns em nosso meio;
- 1.3 Prevenção contra as doenças
- 1.4 O processo infeccioso;
 - 1.4.1 Componentes do processo
 - 1.4.2 Períodos do processo
 - 1.4.3 Portadores
 - 1.4.2 Medidas de Prevenção
- 1.5 Classificação das doenças transmissíveis
 - 1.5.1 Doenças causadas por bactérias
 - 1.5.2 Doenças causadas por fungos
 - 1.5.3 Doenças causadas por vírus
 - 1.5.4 Doenças sexualmente transmissíveis.

Medidas de biossegurança

- 1.1 Precaução e isolamento;
- 1.2 Infecção hospitalar e seu controle;
- 1.3 Controle de doentes e contatos;
- 1.4 Segurança do paciente;
- 1.5 Fluxograma de acidente de trabalho com material biológico;

Política Nacional da Atenção Secundária;

- 1.2. Política Nacional do Programa de Atenção à Hanseníase;
- 1.3. Política Nacional do Programa de Atenção à Tuberculose;
- 1.4. Política Nacional do Programa de Atenção à HIV/AIDS.
- 1.5. Notificação compulsória das Doenças

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Provas teóricas escritas.

Análise da participação sobre as diversas metodologias ativas.

Atribuição de conceitos de acordo com a participação do aluno nas atividades em sala de aula e campo prático.

Em campo prático assistencial os critérios a serem avaliados são: Raciocínio clínico, Relação com o paciente; Relação com a equipe; comportamento ético, Conhecimento teórico, Interesse, responsabilidade, Progresso e Atividades interdisciplinares.

1ª GI

Avaliação teórica escrita (valor 5,0) + Conceito participação sala de aula (valor 5,0).

2ª GI

Avaliação teórica escrita (valor 5,0) + Campo prático (1,0) + Assiduidade, pontualidade e participação em sala de aula (1,5) + Seminário (2,5)

3ª GI

Conceito participação nas visitas (4,0) + diário de campo (valor 4,0) + relatório da estrutura da Unidade visitada(valor 2,0).

ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Além da problematização serão utilizados outros dispositivos de ensino como:

- Estudo dirigido;
- Estudo do meio;
- Aulas práticas em unidades da saúde da família;
- Demonstração didática dialogada;
- Seminários, oficina, júri simulado, grupo de verbalização e de observação (GV/GO), Phillips 66.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



FAMERV
Faculdade de Medicina de Rio Verde
Fazenda Fontes do Saber Fone: (64) 3321-2439
Campus Universitário (64)3321-2440
Rio Verde - Goiás e-mail: edicina@fesurv.br



HALL, J. E.; GUYTON, A. C. **Tratado de Fisiologia Médica**. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

ABBAS AK, LICHTMAN AH, POBER JS. **Imunologia Celular e Molecular**. 4º Ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia para o Controle da hanseníase. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. HIV/Aids, hepatites e outras DST / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia para o Controle da hanseníase. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. HIV/Aids, hepatites e outras DST / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2006.

Aprovado pelo Conselho da Faculdade em: ____/____/____ .

Assinatura e carimbo da Direção da Faculdade